



Ano 22 | Nº 79 – Junho 2022



ALDEIA GLOBAL

Definitivamente, vivemos numa grande aldeia global. Isto ficou claro quando do surgimento do COVID-19. Alastrou-se mundo afora, com uma rapidez inimaginável até então. Medidas de controle nos aeroportos, com o objetivo de impedir a sua entrada nos países, se revelaram inúteis ou de pouca eficácia mesmo nos países que o fizeram de forma mais contundente. A disponibilidade de suprimentos, que já abordamos em outra oportunidade, denota igualmente, que fazemos parte de uma mesma tribo, apesar de divididos geograficamente. Até mesmo o aspecto cultural e da língua está, a cada dia, sendo reduzidos a detalhes.

As conexões globais, porém, passaram por forte desarranjo durante a pandemia, com restrição de circulação de pessoas e, principalmente, no aspecto comercial, com a substancial redução da produção de bens, com a orientação de se ficar em casa e, concomitantemente, com a explosão da demanda, em especial, por alimentos e por produtos voltados para o combate direto à pandemia. Foi um verdadeiro cada um por si. O período mais intenso da pandemia foi, como que, uma freada brusca que emperrou o giro da roda. Passada a fase mais aguda, buscou-se restabelecer a conexão das relações entre os povos, comprometidas com o solavanco da freada abrupta.

Ainda, num longo caminho na busca das pontas soltas no emaranhado das amarras, eis que surge um conflito bélico. Isto é tudo o que o mundo não precisava e desnecessário em qualquer situação. Pronto, o assunto,

aparentemente voltado para uma região e atores específicos, torna-se um novo “sacolejo”, com reflexo nas relações do mundo todo. Sendo bem otimista, no mínimo, vai comprometer o processo da penosa e lenta recuperação pós COVID-19, até porque, novas variantes continuam surgindo e fazendo estragos.

Não se trata de um parecer especializado em relações internacionais, mas a pergunta que não quer calar é: Por quê este conflito não foi contido antes de seu início? Mais grave do que o agravamento geral das relações pelo mundo são as absurdas, cruéis e injustificáveis perdas humanas. Não se tem notícia de nenhum esforço diplomático, das grandes potências, que levasse as partes, agora em conflito, a substituir o campo de batalha pela mesa de negociação e a troca das armas letais pelo diálogo. Chega-se a triste conclusão de que o mundo está carente de grandes líderes, com autoridade suficiente para fazer-se ouvir e incutir sensatez em quem “perdeu o juízo”.

Conclui-se também, que é grande a responsabilidade dos que escolhem os seus líderes, em todos os níveis. Os valores que mais cativam os eleitores, infelizmente, vêm, em muitos casos, revestidos de modelo democrático, mas que não passa de um verniz, com o objetivo de atender interesses próprios e a segmentos específicos e ideológicos da sociedade. Quando se faz necessário fazer valer o peso da autoridade de um líder junto aos seus pares, o rugido de leão vira o miado de um gatinho.



Dívida & Gratidão

Em 02 de maio último, se fez memória ao aniversário natalício de nosso benfeitor Áureo de Araújo Braga, que completaria 89 anos.

Aproveitamos o momento, para recordar a sua importância na vida dos Participantes e Beneficiários dos Planos de Benefício da CBS e na existência da própria Associação dos Participantes da CBS - APCBS.

Áureo, durante toda a sua vida, foi um lutador incansável pelo certo e o justo. Logo que se aposentou, assumiu a APCBS. Buscou ajuda de pessoas que se identificassem com o seu pensamento, reestruturou a Associação, propôs um novo Estatuto que, entre outras mudanças, abrigasse a todos os Participantes e Beneficiários, que possibilitasse lutar pela saúde financeira dos Planos, que trouxesse a certeza e tranquilidade aos aposentados e a seus familiares, de que o seu planejamento financeiro de receber um benefício complementar, não estaria em risco.

Áureo Braga não media nem limitava os seus esforços na luta por uma Previdência Complementar saudável. Foi Conselheiro da CBS por vários mandatos, com grandes contribuições, visando a melhoria da gestão da Entidade. Não era seu estilo fazer proposta que não fosse atuarialmente suportada pelo Plano. O nível de empenho pode ser medido pelas duas vezes em que buscou ajuda, em reunião com Ministros

de Estado, e muitas outras reuniões junto à PREVIC.

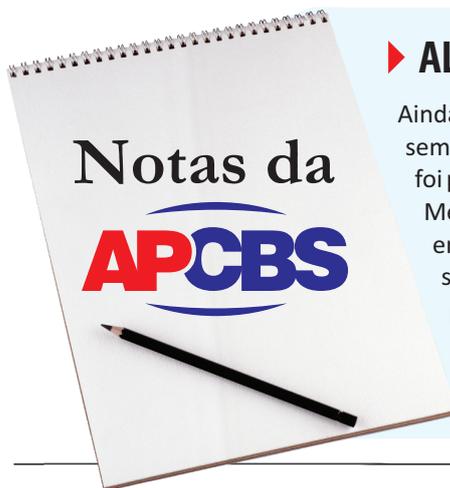
Não é nosso objetivo relacionar feitos de Áureo Braga, à frente das ações em defesa da tranquilidade das famílias, que planejaram sua vida financeira futura, alicerçada na renda complementar ao benefício do INSS. Porém, é oportuno mencionar, pontualmente, o seu empenho na destinação de parte do Superávit dos Planos de 35% e Suplementação da Média Salarial, que se encontra reservado para pagamento aos Participantes e Beneficiários destes dois Planos, aguardando o final da vigência do Contrato de liquidação da dívida, por Déficit atuarial, de responsabilidade dos Patrocinadores, para com os Planos em questão. Esta reserva destinada aos Participantes e Beneficiários destes Planos montam, em valores de Dezembro de 2021, a R\$12,480 milhões no Plano de 35% da Média Salarial e a R\$37,829 milhões no Plano de Suplementação da Média Salarial.

Áureo acolheu com grande desconforto o critério que definiu o percentual do Superávit destinado aos Participantes, por considerá-lo injusto.

Estes valores terão sua apuração final no segundo semestre deste ano, por meio de cálculos elaborados por Consultoria Atuarial. Os Participantes estão em contagem regressiva, aguardando o estabelecimento da data em que, finalmente, terão acesso a estes recursos.

Áureo nos deixou há quatro anos, deixando também muita saudade. Deixou-nos ainda o compromisso de manter o seu legado.

Antonio Pedro de Almeida
Presidente



▶ ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Ainda mais uma vez, não será possível a realização do nosso almoço de confraternização neste semestre. Tradicionalmente realizamos 2 encontros por ano, mas, desde o início da pandemia não foi possível a sua realização.

Mesmo tendo reduzido os efeitos da pandemia sobre a população, não nos sentimos confiantes em voltar a nos reunirmos, em especial, pelo fato de que, frequentemente, novas cepas do vírus surgem com frequência e em especial, por ser um encontro onde predomina a participação de pessoas de idade mais avançada, o que potencializa o risco de consequências mais graves, no caso de contágio. Estamos todos desejosos de retornar aos nossos encontros de confraternização, mas devemos fazê-lo sem que os Participantes sejam expostos a maiores riscos.

▶ FUNDOS ATUARIAIS CONTAGEM REGRESSIVA

Os Participantes dos Planos de 35% e Suplementação da Média Salarial estão em contagem regressiva, no aguardo da fixação, pela CBS, da data para liberação dos valores registrados na conta de Ganhos Atuariais e conforme “Parecer Atuarial de 2021” e em conformidade com a determinação da PREVIC, em seu Ofício 584/2015/CGAT/DITEC/PREVIC. Estes valores deverão ser disponibilizados aos Participantes destes Planos por ocasião do pagamento da última parcela por parte do Patrocinador (CSN), conforme previsto no Instrumento Particular de Equacionamento do Déficit desses Planos. Na data base da última avaliação atuarial em 31/12/2021, os referidos Fundos Previdenciários apresentavam os valores de R\$ 12.480.309,70 para o Plano 35% da Média Salarial e R\$37.829.202,15 no Plano Suplementação da Média Salarial.

Pedimos aos Participantes destes Planos um pouquinho mais de paciência, agora que estamos na reta final; bem sabemos que este recurso está sendo aguardado há muito tempo.

▶ PARCERIA EM FAMÍLIA

Temos recebido na APCBS, pessoas que perderam entes queridos, e que manifestam inúmeras dificuldades quanto às providências a serem tomadas, na condição de Pensionista ou dependente do Participante que nos deixou. As dificuldades, de um modo geral, são motivadas pelo desconhecimento das informações básicas do ente querido, tais como, a condição de Participante da CBS, a existência de Seguro de Vida, a inscrição dos beneficiários no INSS e na CBS, o Banco com que movimentava os seus recursos, a ausência de um segundo titular no Banco, que possa vir movimentar os recursos disponíveis, também no caso de impedimento temporário do titular e coisas do gênero.

Reconhecemos ser um assunto difícil de ser abordado pelas partes, mas necessário que seja feito em vida, pois somos frágeis e não sabemos o dia e nem a hora em que vamos ser chamados pelo Criador, independente da idade, condições de saúde e do momento de incertezas em que vivemos. Nossa sugestão é que não adiem estas providências e nos coloquem à disposição para auxiliá-los no que for possível. Temos inclusive advogado parceiro, especialista na regularização de imóveis e inventário.

▶ REVISÃO DA VIDA TODA

A - STATUS ATUAL:

O Processo que regulamenta o assunto (lei 9876/99, artigo 3º, parágrafo 2º) continua dependendo de decisão do STF – Supremo Tribunal Federal, ainda sem previsão para o desfecho.

B - RELEMBRANDO O CASO:

A revisão da vida toda é a Ação que busca incluir no cálculo dos Benefícios do INSS, as contribuições realizadas antes de julho de 1994, possibilitando, em certos casos, o aumento do Benefício.

Na hipótese de aumento do Benefício, a revisão dos valores será retroativa aos Benefícios recebidos dos últimos 5 (cinco) anos.

C - CONDIÇÕES BÁSICAS PARA O PEDIDO DE REVISÃO:

1. Que tenha feito contribuição para o INSS anterior a julho de 1994;
2. Que recebeu ou **recebe aposentadoria**, ou qualquer outro Benefício do INSS **há menos de 10 (dez) anos**.

D - ESTRATÉGIA PROPOSTA:

Os Advogados, parceiros da APCBS, se dispõem a analisar o caso do Associado que tiver interesse em solicitar a revisão e que se enquadre nas condições básicas (C).

Não é necessário aguardar o final do julgamento no STF para ajuizar a devida Ação, inclusive para resguardar o direito do Associado quanto ao decurso do prazo (10 anos).

E – ENCAMINHAMENTO:

O Associado interessado poderá procurar a APCBS, portando seus documentos pessoais (RG, CPF, comprovante de residência, CTPS). Será encaminhado para avaliação de sua situação pelos nossos advogados parceiros.

CONTRIBUIÇÃO FINANCEIRA DEPOSITADA EM CONTA BANCÁRIA

Pedimos aos nossos Associados que, ao efetuarem depósito de sua contribuição em conta bancária da APCBS, seja por PIX (39199278000175), TED, DOC ou Transferência bancária, que nos comuniquem, pelo nosso **WhatsApp (24-99305-4915)** ou **3348-3797** ou ainda por e-mail: **apcbs20@gmail.com** o que nos facilitará a identificação no extrato bancário, para fins de registro em nossos controles e contabilização.

Balço 2021 da CBS – Informações de Interesse dos Participantes

A APCBS fez uma análise sobre o Balço e relatórios divulgados pela CBS, dos Planos de Benefícios administrados por ela, e retrata nos quadros e comentários abaixo os dados que julga de maior interesse dos Participantes.

1 - Número de Participantes e total por Plano de Benefício

PARTICIPANTES	PLANOS DE BENEFÍCIOS - Situação em 31 de dezembro 2021				TOTAL
	35% da Média Salarial	Suplementação da Média Salarial	Misto de Benefício Suplementar (Milênio)	CBSPREV	
Ativos	1	1	6.665	14.987	21.654
Auto Patrocinados			257	118	375
Licenciados			59		59
Aguardando (BPD)			289	819	1.108
Assistidos	4.710	5.027	2.725	9	12.471
Total	4.711	5.028	9.995	15.933	35.667

Fonte: SITE CBS

2 - Valores Contábeis dos Planos de Benefícios

CONTAS	PLANOS DE BENEFÍCIOS - Situação em 31 de dezembro 2021 (R\$)			
	35% da Média Salarial	Suplementação da Média Salarial	Misto de Benefício Suplementar (Milênio)	CBSPREV
Patrimônio Social	430.912.574,75	2.152.780.256,99	3.051.050.704,46	172.207.386,38
Patrimônio de Cobertura	393.001.418,35	2.061.013.811,89	2.858.619.605,03	158.512.392,39
Provisões Matemática	360.776.307,22	1.898.817.359,81	2.947.606.845,61	158.512.392,39
Equilíbrio Técnico	32.225.111,13	162.196.452,08	-88.987.240,58	-
Déficit Equacionado			-35.993.253,74	
Patrocinador			-17.996.626,87	
Assistidos			-17.996.626,87	
Fundos	37.911.156,40	91.766.445,10		
Ganhos Atuariais	12.480.309,70	37.829.202,15		
Administrativos	14.923.654,12	51.293.724,26	71.465.053,76	10.292.225,90
Investimentos	10.507.192,58	2.643.518,69	-	187.733,73
Fundo de Reversão			52.665.973,77	3.215.034,36

Fonte: SITE CBS

3 – Plano Milênio – Resultados dos Últimos 9 anos:

Como vem ocorrendo já há 9 anos, o Plano Milênio registrou em 2021, resultado contábil negativo (Déficit) de R\$88.987.240,58. Com a aplicação da precificação do rendimento de Títulos, previsto pela Instrução PREVIC nº 33/2020, foi possível apresentar Resultado Técnico final ajustado positivo de R\$ 50.153.527,42. A série histórica dos últimos 9 anos, apresentava sucessiva redução do Déficit antes da precificação. Nos últimos 2 anos, porém, teve grande aumento do Déficit e, conseqüentemente, a redução do Resultado após o ajuste. Esperamos que seja uma situação pontual, conseqüência do período de pandemia, pois o Fundo de Reversão, criado inicialmente para compensar eventuais resultados indesejáveis, teve sua destinação alterada pela CBS e utilizado para outros fins. Há de se considerar ainda, a existência de um Déficit anterior neste Plano, equalizado em 2011, para amortização em 17 anos, que ainda consta um saldo de R\$ 35.993.253,74 a ser amortizado nos próximos 8 anos, que contribui para o comprometimento do resultado. Esperamos que a CBS esteja tomando as ações necessárias para reverter a tendência de aumento de Déficit antes do ajuste, que devolva a tranquilidade e confiança aos Participantes do Plano.

4 - Plano de Suplementação da Média Salarial:

O Plano está equilibrado, com resultado positivo de R\$ 162.196.452,08 ao final de 2021. Aplicando-se a precificação do rendimento de Títulos, o resultado positivo salta para R\$ 283.063.484,08 de superávit. Consta reservado na conta “Fundos Previdenciais de Ganhos Atuariais”, do Plano, o valor de R\$ 37.829.202,15, destinado à distribuição aos Participantes do Plano, quando esgotado o prazo limite, estabelecido no Aditivo Contratual de liquidação da parcela da Dívida de responsabilidade dos Patrocinadores, conforme determinado pela PREVIC, em seu Ofício 584/2015/ CGAT/DITEC/ PREVIC.

5 - Plano de 35% da Média Salarial:

Este Plano também se encontra equilibrado, apresentando resultado positivo de R\$ 32.225.111,13 ao final de 2021. Aplicando-se a precificação do rendimento de Títulos, o resultado positivo chega a R\$ 40.380.474,13 de superávit. Também neste Plano, está reservado na conta “Fundos Previdenciais de Ganhos Atuariais” o valor de R\$ 12.480.309,70, destinado à distribuição aos Participantes do Plano, quando esgotado o prazo limite, estabelecido no Aditivo Contratual de liquidação da parcela da Dívida de responsabilidade dos Patrocinadores, conforme determinado pela PREVIC, em seu Ofício 584/2015/CGAT/DITEC/PREVIC.

6 - Plano CBSPREV

No encerramento do exercício de 2021, o Plano CBSPREV apresenta um resultado técnico nulo, tendo em vista ser um Plano estruturado na modalidade de contribuição definida, em que o compromisso com os Participantes está limitado aos seus respectivos saldos de contas individuais.

